

DIVERSIDADE GENÉTICA DE ACESSOS DE UVAS DE MESA BASEADA EM CARACTERES MORFO-AGRONÔMICOS

Patrícia Coelho de Souza Leão¹, Cosme Damião Cruz², Sérgio Yoshimitsu Motoike²

¹Embrapa Semi-Árido – patricia@cpatsa.embrapa.br

²Universidade Federal de Viçosa/UFV- cdcruz@ufv.br; motoike@ufv.br

Palavras-chave: recursos genéticos, uva, *Vitis* spp., análise multivariada

A conservação e caracterização dos recursos genéticos de videira (*Vitis* spp.) em bancos de germoplasma tem sido a base para a sua utilização nos programas de melhoramento, que resultam no desenvolvimento de novas cultivares, estimando-se a existência de pelo menos 10.000 cultivares de uva mantidas em coleções de germoplasma. O objetivo deste trabalho foi avaliar a diversidade genética presente em 136 acessos de uvas de mesa da coleção de germoplasma da Embrapa Semi-Árido, em Juazeiro, BA com base em características morfo-agronômicas de variação contínua e discreta. A análise de agrupamento pelo método de Tocher resultou na formação de 30 grupos utilizando-se descritores morfo-agronômicos de variação contínua e 9 grupos, com base em caracteres multicategóricos. Não houve concordância entre os grupos obtidos pela análise de descritores fenotípicos contínuos e discretos, independente do método de agrupamento utilizado. Os resultados obtidos demonstraram a existência de variabilidade genética satisfatória entre os acessos de uvas de mesa da coleção e permitirão a utilização das informações de distância genética aliada ao desempenho agrônomo dos cultivares para a recomendação de cruzamentos, visando à obtenção de híbridos superiores nas populações segregantes do programa de melhoramento de videira da Embrapa Semiárido.

Fonte Financiadora: EMBRAPA